

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: ESTRUTURAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática:

Código da disciplina: 104978

Requisitos de matrícula:

Professor: Elisa Kern Castro

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e *on line* de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave)

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURA, M. L. S.; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BEAUD, M. **Arte da tese**: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

DENEGA, M. A. **Como pesquisar na Internet**. São Paulo: Berkeley, 2001.

CONTRANDIOPOULOS, A. P. et al. **Saber preparar uma pesquisa**: definição, estrutura e financiamento. Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1994.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática do fichamento, resumos e resenhas. 4.ed. São Paulo : Atlas, 2000.

OLIVEIRA, T. F. R. **Pesquisa biomédica**: da procura, do achado e da escritura de tese e comunicações científicas. São Paulo: Atheneu, 1995.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos desenvolvidos em aula: 4 pontos
- Redação de um trabalho científico: 6 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104968

Requisitos de matrícula:

Professor: Anna Maria Hecker Luz e Simone Machado

EMENTA

A Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Os pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades. Propostas de Educação em Saúde e aspectos relativos às práticas educativas, concepções pedagógicas e orientações políticas. A Educação Permanente em saúde como dispositivo para o desenvolvimento de habilidades e competências que atendam as necessidades dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Práticas Pedagógicas Em Saúde – Pedagogia Da Problematizarão
- Educação Permanente Em Saúde
- Exercício I Prática Educativa Em Saúde
- Exercício Ii Vivenciando Uma Situação E Propondo Uma Ação Educativa
- Desenvolvimento Da Criatividade No Processo Educativo
- Exercício Iii Construindo Uma Prática Educativa Para A Minha Realidade

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- BASTABLE, Susan. **O enfermeiro como educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- MERHY, E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa: 2001.
- WARSCHAUER, C. **Rodas em Rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política de Educação e Desenvolvimento para o SUS: Caminhos para Educação Permanente em Saúde – Polos de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

MEYER, Dagmar Estermann; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Acerca de diretrizes curriculares e projetos Pedagógicos: início de reflexões. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília (DF), v. 56, p. 335-39, jul/ago 2003.

PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens; entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERRENOUD, P. **Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: Uerj/Abrasco, 2001.

RAMOS, M. N. **A pedagogia das competências: autonomia ou adaptação?** São Paulo: Cortez, 2001.

SIEGMANN, C.; FONSECA, T. M. G. Caso-pensamento como estratégia na produção de conhecimento. **Interface**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 53-63, abr. 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos encontros, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina o aluno deverá apresentar o relatório da proposta educativa desenvolvida no serviço de saúde.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104975

Requisitos de matrícula:

Professor: Regina Helena Medeiros

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Modelos e Processos existentes nos serviços: Como mudar e ou melhorar ?
- Tecnologia leve, leve-dura e dura
- Estratégias de diferentes Parcerias internas externas nos serviços de Saúde
- Desenvolvimento de Software na enfermagem
- Plano de ação para melhoria do modelo vigente para os serviços onde os alunos trabalham
- Estratégias de Parcerias e divulgação dos projetos dos mestrandos
- Tipos de Parcerias viáveis nos serviços
- Modelo Matricial como apoio as necessidades de saúde
- Tecnologias na enfermagem: Células Tronco
- Tecnologias na enfermagem: informatização, software
- Tecnologias na enfermagem: auditorias

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução – a disciplina para atingir resultados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

HANNAH K. J et al. **Introdução à informática em enfermagem**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GOLDRATT, E. M. A **Síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de Dados. São Paulo: IMAM, 2001.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a Saúde: Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos.** Porto Alegre: Bookman, 2007.

SWEIBY, K. E. **A nova riqueza das Organizações.** 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência: por uma nova lógica.** São Paulo: Atlas, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, S. F.; DAL SASSO G. T. M. **Enfermagem e tecnologia: análise dos grupos de pesquisa cadastrados na Plataforma Lattes do CNPq.** Texto & Contexto Enfermagem. Florianópolis, Jul. set, v. 18, n. 3, p. 443-448. 2009.

VARGAS, M. A. O. ; RAMOS, F. R. S. Tecnobiomedicina: Implicações naquilo e daquilo que a enfermagem faz em terapia intensiva. **Texto & Contexto.** Enfermagem, Florianópolis, Jan./mar. v. 17, n.1, p. 168-176, 2008.

VARGAS, M. A. O. et al. Onde (e como) encontramos a qualidade no serviço de enfermagem hospitalar? **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 60, n. 3, Maio/Jun. p. 339-343, 2007.

VARGAS, M. A. O.; BRITO, L. F. S. De; LEAL, S. C. Higiene oral em pacientes no estado de síndrome do déficit no autocuidado: olhar do/a enfermeiro/a. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 28, p. 359-367, 2007.

VARGAS, M. A. O. Cuidado domiciliar intensivo: uma possível realidade do Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília**, Porto Alegre, v. 4, n. 6, nov./dez., 2004.

VARGAS, M. A. O. **UTI: un escenario que reúne tecnología, ciencia y cuidado.** **Revista Panamericana de Enfermería**, Brasilia, Jul/dez. v. 2, n. 2, p. 176-183. 2004.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se:

Participação em aula = 2,0

Trabalhos em grupo= 4,0

Trabalhos individuais = 4,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **VIVÊNCIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104980

Requisitos de matrícula:

Professor: Anna Maria Hecker Luz

EMENTA

Atividade didática em serviços que busca capacitar e qualificar os profissionais para a atuação na prática avançada do cuidado e da educação em saúde. Experimentação de metodologias/tecnologias de cuidados em saúde. Intercâmbio interinstitucional de atividades curriculares e ou extracurriculares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O Ensino Superior
- Didática no Ensino Superior
- Planejamento das Atividades de Ensino: conhecendo O PPP e as DCN
- Planejamento das Atividades de Ensino: como elaborar os planos de ensino (disciplina, unidade, aula)
- Relato de experiência - Educação Permanente em Saúde no SUS.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- APPEL, Michael W., AU, Wayne; GANDIM, Luis Armando. **Educação Crítica: análise internacional**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- BERBEL, N. A. N. (Org.). **Metodologia da problematização** – fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999.
- CANDAU, V. M. (Org.). **A didática em questão**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003. 128p. Cap.I, p.13-24.
- DEMO, P. **Conhecer & Aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- GIL, Antonio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DAL SASSO, G. T. M.; MARTINS, C. R. Tecnologias, definições e reflexões para a prática em saúde e enfermagem. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.17, n. 1, p.11-2, jan./mar. 2008.
- ERN, E.; BACKES, V. M. S. Currículo: aspectos que educandos e educadores devem conhecer. **Revista Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 43-52, jan./abr. 1999.
- KRUSE, M. H. L. É possível pensar de outro modo a educação em enfermagem? **Escola de Enfermagem Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 348-352, jun. 2008.

NOVAES, H. da M. D. Da produção à avaliação de tecnologias dos sistemas de saúde: desafios do século XXI. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 40, n. spe, p.133-140, ago. 2006.
REIBNITZ, K. S. Profissional crítico-criativa em enfermagem: a construção do espaço interceptor na relação pedagógica. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 6, p. 698-702, 2004.

AVALIAÇÃO

Apresentação oral e escrita do relatório do exercício da prática docente, conforme roteiro.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: BANCO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA

Semestre: **2012/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104976

Requisitos de matrícula:

Professor: Ruth Henn

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos de Estatística
- População, amostra, amostragem
- Medidas de tendência central e de posição
- Medidas de dispersão
- Forma de distribuição de dados numéricos
- Curva normal
- Descrição de dados categóricos
- Erro amostral
- Intervalo de confiança para médias e proporções
- Testes de hipótese
- Nível de significância e valor p
- Manuseio de banco de dados
- Apresentação de dados em gráficos e tabelas

BIBLIOGRAFIA

- DORIA FILHO, U. **Introdução à Bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio Editora, 1999
- DANCEY, C.P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006
- FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993
- MEDRONHO, R. A. et al. **Epidemiologia**. São Paulo: Atheneu, 2003
- MOTTA, V. T.; **Bioestatística**. 3. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2006
- POLIT, D. F.; BECK, C. T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011
- VIEIRA, S. M. **Introdução à bioestatística**. 4. ed. São Paulo: Campus, 2008
- WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS passo a passo: statistical package for the social sciences**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

AValiação

A avaliação será feita por meio de duas provas: prova parcial (peso 4) e prova final (peso 6).